

Gaspar: Governo estuda corte na Taxa Social Única para setores "prioritários"

Medida está a ser estudada e deverá ser incluída no Orçamento para 2013

Lucília Tiago | 12/06/2012 | 17:00

A descida da Taxa Social Única (TSU) para alguns setores vai ser equacionada no próximo Orçamento do Estado, referiu hoje Vítor Gaspar.

O ministro das Finanças afirmou existir "disponibilidade" por parte do Governo para "no âmbito do Orçamento do Estado para 2013 reduzir a TSU em setores identificados como prioritários" do mercado laboral. Vítor Gaspar que está a ser ouvido no Parlamento sobre os resultados da quarta avaliação da troika a Portugal voltou a sublinhar os números do desemprego, para referir que "a situação no mercado de trabalho, justifica medidas de política".

A descida da TSU – que já tinha sido equacionada quando foi divulgado o programa "Impulso jovem" - visa reduzir os custos de trabalho em Portugal e contribuir para estancar a subida do desemprego.

A redução da TSU (cujo valor atual é de 23,75% sobre o salário bruto) está prevista no memorando da troika, mas foi deixada cair durante as negociações do acordo tripartido de Concertação Social. O Governo regressa agora ao tema, admitindo no entanto que esta redução seja direcionada apenas a alguns setores de atividade.

No âmbito do programa "Impulso jovem" está prevista uma redução temporária da TSU para as empresas que contratem jovens desempregados, estipulando-se contudo um limite máximo de 175 euros.

No decurso da última avaliação a Portugal, foram revistas em alta as estimativas da taxa de desemprego, esperando-se agora que atinja 15,5% este ano e suba para 16% no próximo.